

**Votorantim Geração de Energia
S.A.**

**Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2016
e relatório do auditor
independente**



Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras

Aos Administradores e Acionistas
Votorantim Geração de Energia S.A.

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Votorantim Geração de Energia S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2016 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Votorantim Geração de Energia S.A. em 31 de dezembro de 2016, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Ênfase

Partes relacionadas

Chamamos atenção para a nota explicativa n. 10 às demonstrações financeiras, que descreve que a Companhia mantém um elevado grau de dependência com parte relacionada, seu único cliente. Dessa forma, as demonstrações financeiras devem ser analisadas nesse contexto. Nossa opinião não está ressalvada em relação a esse assunto.

Outros assuntos

Demonstração do Valor Adicionado

A Demonstração do Valor Adicionado (DVA) referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016, elaborada sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentada como informação suplementar para fins de IFRS, foi submetida a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essa demonstração está conciliada com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - "Demonstração do Valor Adicionado". Em nossa opinião essa demonstração do valor

Votorantim Geração de Energia S.A.

adicionado foi adequadamente elaborada, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e é consistente em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Valores correspondentes ao exercício anterior

Não examinamos, nem foram examinadas por outros auditores independentes as demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2015, apresentadas para fins comparativos, e, conseqüentemente, não emitimos opinião sobre elas.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.

Votorantim Geração de Energia S.A.

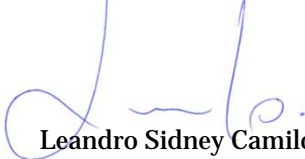
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se essas demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Curitiba, 24 de fevereiro de 2017



PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5



Leandro Sidney Camilo da Costa
Contador CRC 1SP 236051/O-7

Índice

Demonstrações financeiras

Balço patrimonial	5
Demonstração do resultado	6
Demonstração das mutações do patrimônio líquido	7
Demonstração dos fluxos de caixa	8
Demonstração do valor adicionado	9

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

1	Considerações gerais	10
2	Apresentação das demonstrações financeiras e resumo das práticas contábeis	10
2.1	Base de apresentação	10
2.2	Moeda funcional e de apresentação das demonstrações financeiras	10
2.3	Caixa e equivalentes de caixa	10
2.4	Instrumentos financeiros	11
2.5	Contas a receber de clientes	11
2.6	Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos	11
2.7	Fornecedores	12
2.8	Benefícios a funcionários	12
2.9	Capital social	12
2.10	Distribuição de dividendos	12
2.11	Lucro por ações	13
2.12	Reconhecimento da receita	13
3	Mudanças nas práticas contábeis e divulgações	13
4	Estimativas e julgamentos contábeis críticos	14
5	Gestão de risco financeiro	14
5.1	Fatores de risco financeiro	14
5.2	Estimativa do valor justo	15
5.3	Demonstrativos da análise de sensibilidade	16
5.4	Gestão de capital	16
6	Instrumentos financeiros por categoria	17
7	Qualidade dos créditos dos ativos financeiros	17
8	Caixa e equivalentes de caixa	18
9	Aplicações financeiras	18
10	Partes Relacionadas	19
11	Imposto de renda e contribuição social diferidos	19
12	Patrimônio líquido	20
13	Receita	21
14	Abertura do resultado por natureza	22
15	Despesas de benefícios a empregados	22
16	Resultado financeiro líquido	22
17	Benefícios de plano de pensão	23

Votorantim Geração de Energia S.A.
Balço patrimonial
Exercícios findos em 31 de dezembro
Em milhares de reais

Ativo	Nota	2016	2015	Passivo e patrimônio líquido	Nota	2016	2015
		(Não auditado)				(Não auditado)	
Circulante				Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	8	29	2	Fornecedores		99	
Aplicações financeiras	9	4.753	1.170	Salários e encargos sociais		2.284	
Outros ativos		99		Tributos a recolher		518	4
				Dividendos a pagar	10	235	
		4.881	1.172	Outros passivos		8	
						3.144	4
Não circulante				Não circulante			
Realizável a longo prazo				Outros passivos			
Imposto de renda e contribuição social diferidos	11	622				435	
		622				435	
				Total do passivo		3.579	4
				Patrimônio líquido	12		
				Capital social		1.150	1.150
				Reserva de lucros		774	18
				Total do patrimônio líquido		1.924	1.168
Total do ativo		5.503	1.172	Total do passivo e patrimônio líquido		5.503	1.172

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Votorantim Geração de Energia S.A.
Demonstração do resultado
Exercícios findos em 31 de dezembro
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Nota	2016	2015 (Não auditado)
Receita líquida dos serviços prestados	13	8.700	
Custo dos serviços prestados		(5.783)	
Lucro bruto		2.917	
Despesas operacionais			
Gerais e administrativas		(1.706)	
		(1.706)	
Lucro operacional antes do resultado financeiro		1.211	
Resultado financeiro líquido			
	16		
Receitas financeiras		280	24
Despesas financeiras		(15)	(6)
		265	24
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		1.476	24
Imposto de renda e contribuição social			
	11 (a)		
Correntes		(1.107)	(6)
Diferidos		622	
Lucro líquido do exercício		991	18
Quantidade média ponderada de ações em milhares		1.150	1.150
Lucro líquido básico e diluído por lote de mil ações, em reais		861,74	15,65

Durante os exercícios de 2016 e 2015 não ocorreram transações classificadas como outros componentes do resultado abrangente. Por esta razão, não apresentamos a Demonstração do resultado abrangente.

Votorantim Geração de Energia S.A.
Demonstração das mutações do patrimônio líquido
Exercícios findos em 31 de dezembro
Em milhares de reais

	Nota	Capital social	Reservas de lucros		Lucros acumulados	Patrimônio líquido
			Legal	Retenção		
Em 1º de janeiro de 2015 (Não auditado)						
Resultado do exercício						
Lucro líquido do período					18	18
					18	18
Transação com acionistas						
Integralização de capital social		1.150				1.150
Destinação do lucro líquido do exercício						
Constituição de reserva legal			1		(1)	
Retenção de lucros				17	(17)	
		1.150	1	17	(18)	1.150
Em 31 de dezembro de 2015 (Não auditado)						
		1.150	1	17		1.168
Resultado do exercício						
Lucro líquido do exercício					991	991
					991	991
Destinação do lucro líquido do exercício						
Constituição de reserva legal	12 (b)		50		(50)	
Retenção de lucros				706	(706)	
Dividendos deliberados	12 (b)				(235)	(235)
			50	706	(991)	(235)
Em 31 de dezembro de 2016						
		1.150	51	723		1.924

Votorantim Geração de Energia S.A.
Demonstração dos fluxos de caixa
Exercícios findos em 31 de dezembro
Em milhares de reais

	Nota	2016	2015 (Não auditado)
Fluxo de caixa das atividades operacionais			
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		1.476	24
Ajustes de itens que não representam alteração de caixa e equivalentes de caixa			
Rendimentos sobre aplicações financeiras	16	(280)	(24)
		1.196	
Decréscimo (acrécimo) em ativos			
Aplicações financeiras		(3.303)	(1.146)
Demais créditos e outros ativos		(99)	
Acrécimo (decrécimo) em passivos			
Fornecedores		99	
Salários e encargos sociais		2.719	
Tributos a recolher		25	(2)
Demais obrigações e outros passivos		8	
Caixa proveniente das (aplicado nas) atividades operacionais		645	(1.148)
Imposto de renda e contribuição social pagos		(618)	
Caixa líquido proveniente das (aplicado nas) atividades operacionais		27	(1.148)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos			
Integralização de capital			1.150
Caixa líquido proveniente das atividades de financiamentos			1.150
Acrécimo em caixa e equivalentes de caixa		27	2
Caixa e equivalentes de caixa no início do período		2	
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período		29	2

Votorantim Geração de Energia S.A.
Demonstração do valor adicionado
Exercícios findos em 31 de dezembro
Em milhares de reais

	Nota	2016	2015 (Não auditado)
Receitas			
Prestação de serviços	13	10.146	
		10.146	
Insumos adquiridos de terceiros			
Serviços de terceiros e outros		(1.455)	
Valor adicionado bruto		8.691	
Valor adicionado líquido produzido		8.691	
Valor adicionado recebido em transferência			
Receitas financeiras	16	280	24
		280	24
Valor adicionado total a distribuir		8.971	24
Distribuição do valor adicionado			
Pessoal e encargos			
Pessoal e encargos	15		
Remuneração direta		3.895	
Encargos sociais		1.396	
Benefícios		492	
		5.783	
Impostos, taxas e contribuições			
Federais		2.045	6
Municipais		507	
Diferidos	11	(622)	
		1.930	6
Remuneração de capitais de terceiros			
Aluguéis	14	252	
Despesas financeiras	16	15	
		267	
Remuneração de capitais próprios			
Dividendos	12(b)	235	
Lucros retidos		756	18
		991	18
Valor adicionado distribuído		8.971	24

Votorantim Geração de Energia S.A.
Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2016
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

1 Considerações gerais

A Votorantim Geração de Energia S.A. ("Companhia" ou "VGE") é controlada direta da Votorantim S.A. ("Controladora" ou "VSA"), e tem por objetivo a implantação, exploração, operação e manutenção de empreendimentos voltados à geração de energia, prestação de serviços relacionados à comercialização de energia elétrica bem como realização de estudos e projetos relacionados ao dimensionamento e desenvolvimento de empreendimentos energéticos.

A VSA, anteriormente denominada Votorantim Industrial S.A., é uma empresa de capital fechado integralmente controlada pela família "Ermírio de Moraes" e que constitui a *holding* das empresas Votorantim, com sede na cidade de São Paulo, Brasil.

2 Apresentação das demonstrações financeiras e resumo das práticas contábeis

2.1 Base de apresentação

(a) Demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram preparadas e estão sendo apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil vigentes em 31 de dezembro de 2016, o que inclui os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs) e conforme as normas internacionais de Relatório Financeiro (*International Financial Reporting Standards* (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB)) e interpretações "IFRIC", e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela Administração na sua gestão. A preparação das demonstrações financeiras considerou o custo histórico como base de valor, que no caso de certos ativos e passivos financeiros, inclusive instrumentos derivativos, foram mensurados ao valor justo.

As demonstrações financeiras requerem o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da Administração da Companhia no processo de aplicação de suas práticas contábeis. As áreas que requerem maior nível de julgamento e apresentam maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são mais significativas para as demonstrações financeiras, estão divulgadas na Nota 4.

(b) Aprovação das demonstrações financeiras

A emissão destas demonstrações financeiras foi aprovada pela Administração em 24 de fevereiro 2017.

2.2 Moeda funcional e de apresentação das demonstrações financeiras

A moeda funcional e de apresentação da Companhia é o Real ("R\$").

2.3 Caixa e equivalentes de caixa

Incluem o caixa, os depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, cujos vencimentos originais são inferiores a três meses, que são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor.

Votorantim Geração de Energia S.A.
Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2016
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2.4 Instrumentos financeiros

2.4.1 Classificação, reconhecimento e mensuração

A Companhia classifica seus instrumentos financeiros nas seguintes categorias: mensurado ao valor justo por meio do resultado (“mantidos para negociação”) e empréstimos e recebíveis. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos e determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial, conforme as seguintes categorias:

(a) Instrumentos financeiros ao valor justo por meio do resultado

Têm como característica a sua negociação ativa e frequente nos mercados financeiros. Esses instrumentos são mensurados por seu valor justo, e suas variações são reconhecidas no resultado do exercício.

(b) Empréstimos e recebíveis

São ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis não cotados em mercado ativo. São mensurados inicialmente a valor justo, e subsequentemente, pelo custo amortizado, utilizando o método de juros efetivos.

2.4.2 Impairment de ativos financeiros mensurados ao custo amortizado

É mensurado como a diferença entre o valor contábil dos ativos e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados (excluindo-se os prejuízos de crédito futuro que não foram incorridos) descontados à taxa de juros em vigor dos ativos financeiros. O valor contábil do ativo é reduzido e o valor da perda é reconhecida na demonstração do resultado.

Se, em um período subsequente, o valor da perda por *impairment* diminuir e a diminuição puder ser relacionada objetivamente com um evento ocorrido após o reconhecimento do *impairment* (como uma melhoria na classificação de crédito do devedor), a reversão da perda será reconhecida na demonstração do resultado.

2.5 Contas a receber de clientes

Correspondem aos valores pela transação de prestação de serviços de operação e manutenção no curso normal das atividades da Companhia.

São inicialmente reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa de juros efetiva menos a perda estimada com crédito de liquidação duvidosa.

2.6 Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos

As despesas de imposto de renda e contribuição social do exercício compreendem o imposto e contribuição correntes e diferidos. O imposto sobre a renda e a contribuição social são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiverem relacionados com itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido. Nesse caso, o imposto e a contribuição social também são reconhecidos no patrimônio líquido ou no resultado abrangente.

Votorantim Geração de Energia S.A.
Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2016
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Os encargos de imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos são calculados com base nas leis tributárias promulgadas, ou substancialmente promulgadas, na data do balanço. A Administração avalia, periodicamente, as posições assumidas nas apurações de impostos sobre a renda e contribuição social com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações. Estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores estimados de pagamento às autoridades fiscais.

O imposto de renda e a contribuição social corrente são apresentados líquidos, no passivo quando houver montantes a pagar, ou no ativo quando os montantes antecipadamente pagos excedem o total devido na data do balanço.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos ativos são reconhecidos somente na proporção da probabilidade de que lucro tributável futuro esteja disponível e contra o qual as diferenças temporárias possam ser utilizadas.

2.7 Fornecedores

São obrigações por bens ou serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios. Sendo inicialmente reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso da taxa de juros efetiva.

2.8 Benefícios a funcionários

(a) Obrigações de aposentadoria

A Companhia participa de planos de pensão, administrados por entidade fechada de previdência privada, que provêm a seus empregados benefícios pós-emprego.

Para os planos de contribuição definida, a Companhia paga contribuições para os administradores dos planos de pensão em bases compulsórias, contratuais ou voluntárias. O grupo não tem mais obrigações de pagamento uma vez que as contribuições tiverem sido pagas. As contribuições são reconhecidas como despesa de benefícios a funcionários, quando são devidas. Contribuições pagas antecipadamente são reconhecidas como um ativo na proporção em que um reembolso em dinheiro ou redução dos pagamentos futuros estiver disponível.

(b) Participação dos empregados no resultado

São registradas provisões para reconhecer a despesa referente à participação dos empregados nos resultados. Essas provisões são calculadas com base em metas qualitativas e quantitativas definidas pela Administração e contabilizadas no resultado como "Benefícios a empregados".

2.9 Capital social

É representado exclusivamente por ações ordinárias que são classificadas no patrimônio líquido.

2.10 Distribuição de dividendos

É reconhecida como um passivo nas demonstrações financeiras ao fim do exercício com base no estatuto social. Qualquer valor acima do mínimo obrigatório, 25% do lucro líquido do exercício deduzido de reserva legal, somente é provisionado na data de aprovação pelos acionistas em Assembleia Geral.

Votorantim Geração de Energia S.A.
Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2016
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2.11 Lucro por ações

É calculado dividindo o lucro líquido atribuído aos acionistas controladores pela quantidade média ponderada de ações em circulação para cada período. A média ponderada de ações é calculada com base nos períodos nos quais as ações estavam em circulação.

2.12 Reconhecimento da receita

A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos. A Companhia reconhece a receita quando: (i) o valor da receita pode ser mensurado com segurança; (ii) seja provável que benefícios econômicos futuros fluirão para a entidade; e (iii) critérios específicos tenham sido atendidos para cada uma das atividades da Companhia, conforme descrição a seguir. O valor da receita não será considerado mensurável com segurança até que todas as condições relacionadas com a venda tenham sido resolvidas. A Companhia baseia suas estimativas em resultados históricos, levando em consideração o tipo de cliente, o tipo de transação e as especificações de cada venda.

(a) Prestação de serviços

A Companhia presta serviços de operação e manutenção e são reconhecidos na medida em que os serviços são executados.

(b) Receita financeira

A receita financeira decorrente de ativos financeiros mensurados ao custo amortizado é reconhecida conforme o prazo decorrido das operações, usando-se o método da taxa de juros efetiva.

3 Mudanças nas práticas contábeis e divulgações

(a) Novas normas não adotadas

As normas a seguir foram publicadas e serão obrigatórias para períodos contábeis subsequentes, ou seja, a partir de 1º de janeiro de 2018. Não houve adoção antecipada dessas normas e alterações de normas por parte da Companhia.

(i) CPC 48 / IFRS 9 – "Instrumentos financeiros: Reconhecimento e mensuração"

Essa norma aborda a classificação, a mensuração e o reconhecimento de ativos e passivos financeiros.

O IFRS 9 tem o objetivo, em última instância, de substituir a IAS 39 – Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração. Essa norma entra em vigor a partir de 1º de janeiro de 2018. A Administração está avaliando os impactos de sua adoção.

(ii) CPC 47 / IFRS 15 – "Receita de contratos com clientes"

Essa norma traz os princípios que uma entidade aplicará para determinar a mensuração da receita e quando ela deverá ser reconhecida. Essa norma entra em vigor a partir de 1º de janeiro de 2018 e irá substituir a IAS 11 (CPC 17) – Contratos de construção e IAS 18 – (CPC 30) - Receitas e correspondentes interpretações. A Administração está avaliando os impactos de sua adoção.

Votorantim Geração de Energia S.A.
Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2016
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(ii) IFRS 16 – “Leases”

Essa norma substitui a norma anterior de arrendamento mercantil, IAS 17 – (CPC 06 (R1)) – Operações de Arrendamento Mercantil, e interpretações relacionadas. Essa norma entra em vigor a partir de 1º de janeiro de 2019. A Administração está avaliando os impactos de sua adoção.

4 Estimativas e julgamentos contábeis críticos

Com base em premissas, a Companhia faz estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas e julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

As estimativas contábeis raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social, estão contempladas a seguir:

(a) Imposto de renda e contribuição social diferidos

A Companhia está sujeita ao imposto de renda no país em que opera. A provisão para impostos de renda é calculada com base em alíquotas e regras fiscais em vigor na localidade da entidade. A Companhia também reconhece provisões por conta de situações em que é provável que valores adicionais de impostos sejam devidos. Quando o resultado final dessa avaliação é diferente dos valores inicialmente estimados e registrados, essas diferenças afetam os ativos e passivos fiscais atuais e diferidos no período em que o valor definitivo é determinado (Nota 11).

5 Gestão de risco financeiro

5.1 Fatores de risco financeiro

As atividades da Companhia a expõem a riscos financeiros, a saber: (a) risco de mercado; (b) risco de crédito; e (c) risco de liquidez.

Para atenuar os efeitos diversos de cada fator de risco de mercado, a Companhia segue a Política Financeira Votorantim, aprovada pelo Conselho de Administração da VSA, com o objetivo de estabelecer a governança e suas macrodiretrizes no processo de gestão de riscos financeiros, assim como indicadores de mensuração e acompanhamento.

O processo de gestão de riscos financeiros objetiva a proteção do fluxo de caixa e de seus componentes operacionais (receitas e custos) e financeiros (ativos e passivos financeiros) contra eventos adversos de mercado, tais como oscilações de preços de moedas e de taxas de juros, e contra eventos adversos de crédito. Adicionalmente, objetiva a preservação da liquidez.

(a) Risco de mercado

O processo de gestão de riscos de mercado tem por objetivo a proteção do fluxo de caixa da Companhia contra eventos adversos, tais como oscilações de taxas de juros. A governança e as macro-diretrizes estão definidas na Política Financeira Votorantim.

Votorantim Geração de Energia S.A.
Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2016
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(b) Risco de crédito

As aplicações financeiras (alocação de caixa) criam exposição a risco de crédito de contrapartes e emissores. A Companhia tem como política trabalhar com emissores que possuam, no mínimo, avaliação de duas das seguintes agências de *rating*: Fitch, Moody's ou Standard & Poor's. O *rating* mínimo exigido para as contrapartes é "A" (em escala local) ou "BBB-" (em escala global), ou equivalente. Para ativos financeiros cujos emissores não atendem às classificações de risco de crédito mínimas anteriormente descritas, são aplicados, como alternativa, critérios aprovados pela Diretoria de Tesouraria da VSA.

A qualidade de crédito dos ativos financeiros está descrita na Nota 7. Os *ratings* divulgados nesta nota, sempre são os mais conservadores das agências mencionadas.

(c) Risco de liquidez

O risco de liquidez é gerenciado de acordo com a Política Financeira Votorantim, visando garantir recursos líquidos suficientes para honrar os compromissos financeiros da Companhia no prazo e sem custo adicional. Um dos principais instrumentos de medição e monitoramento da liquidez é a projeção de fluxo de caixa, observando-se um prazo mínimo de 12 meses de projeção a partir da data de referência.

A gestão de liquidez e endividamento adota métricas comparáveis fornecidas por agências classificadoras de riscos de abrangência global para riscos de crédito BBB estável ou equivalente.

5.2 Estimativa do valor justo

Os principais instrumentos financeiros ativos e passivos são descritos a seguir, bem como as premissas para sua valorização:

Ativos financeiros - considerando-se a natureza e os prazos, os valores contabilizados aproximam-se dos valores de realização.

A Companhia divulga as mensurações do valor justo pelo nível da seguinte hierarquia de mensuração pelo valor justo:

Nível 1 - Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos;

Nível 2 - Informações, além dos preços cotados, incluídas no nível 1 que são adotadas pelo mercado para o ativo ou passivo, seja diretamente (ou seja, como preços) ou indiretamente (ou seja, derivados dos preços).

Em 31 de dezembro de 2016 e 2015, os ativos financeiros mensurados ao valor justo foram classificados nos níveis 1 e 2 de hierarquia do valor justo, vide classificação abaixo:

Votorantim Geração de Energia S.A.
Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2016
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

				Valor justo medido com base em		2016	
				Técnica de valoração suportada por		Valor justo	
				preços observáveis (Nível 2)			
	Nota	Preços cotados em mercado ativo (Nível 1)					
Ativos							
Caixa e equivalente de caixa	8	29					29
Aplicações financeiras	9	3.940		813			4.753
		3.969		813			4.782
				Valor justo medido com base em		2015	
				Técnica de valoração suportada por		(Não auditado)	
				preços observáveis (Nível 2)		Valor justo	
	Nota	Preços cotados em mercado ativo (Nível 1)					
Ativos							
Caixa e equivalente de caixa	8	2					2
Aplicações financeiras	9	832		338			1.170
		834		338			1.172

5.3 Demonstrativos da análise de sensibilidade

O principal fator de risco que impacta a precificação dos instrumentos financeiros em disponível de caixa e equivalentes de caixa e das aplicações financeiras é a exposição flutuante das taxas de juros. Os cenários para estes fatores são elaborados utilizando fontes de mercado e fontes especializadas, seguindo a governança da Companhia.

Os cenários em 31 de dezembro de 2016 estão descritos abaixo:

Cenário I - Considera choque nas curvas e cotações de mercado de 31 de dezembro de 2016, conforme cenário base definido pela Administração para 31 de março de 2017;

Cenário II - Considera choque de + ou - 25% nas curvas de mercado de 31 de dezembro de 2016;

Cenário III - Considera choque de + ou - 50% nas curvas de mercado de 31 de dezembro de 2016.

					Impactos no resultado			
					Cenário I		Cenários II & III	
Fatores de risco	Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras	Unidade	Choque nas curvas de 2016	Resultados do cenário I	-25%	-50%	+25%	+50%
Taxas de juros								
BRL-CDI e Selic	4.753	BRL	-99bps	(47)	(150)	(300)	150	300

5.4 Gestão de capital

Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de oferecer, de maneira consistente, retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter estrutura de capital ideal para reduzir seus custos.

Para manter ou ajustar a estrutura de capital da Companhia, a Administração pode, ou propõe, nos casos em que os acionistas têm de aprovar, rever a política de pagamento de dividendos, devolver capital aos acionistas ou, ainda, emitir novas ações ou vender ativos para reduzir, por exemplo, o nível de endividamento.

Votorantim Geração de Energia S.A.
Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2016
 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

6 Instrumentos financeiros por categoria

	Nota	2016	2015 (Não auditado)
Ativos			
Empréstimos e recebíveis			
Caixa e equivalentes de caixa	8	29	2
		<u>29</u>	<u>2</u>
Ativos mantidos para negociação			
Aplicações financeiras	9	4.753	1.170
Passivos			
Ao custo amortizado			
Fornecedores		99	
		<u>99</u>	

7 Qualidade dos créditos dos ativos financeiros

A tabela a seguir reflete a qualidade de crédito dos emissores e das contrapartes em operações de caixa e equivalentes de caixas e nas aplicações financeiras:

	Rating local	
	2016	2015 (Não auditado)
Caixa e equivalentes de caixa		
AA+		2
AA-	29	
	<u>29</u>	<u>2</u>
Aplicações financeiras		
AAA		515
AA+		655
AA-	4.753	
	<u>4.753</u>	<u>1.170</u>
	<u>4.782</u>	<u>1.172</u>

Os *ratings* decorrentes de classificação interna foram extraídos de agências de *rating* (Standard&Poor's, Moody's e Fitch). Para apresentação foi considerado o padrão de nomenclatura da Standard&Poor's e Fitch.

Votorantim Geração de Energia S.A.
Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

8 Caixa e equivalentes de caixa

	2016	2015
		(Não auditado)
Moeda nacional		
Caixa e bancos	29	2
	<u>29</u>	<u>2</u>

O caixa e equivalentes de caixa em moeda nacional compreendem disponibilidades em contas correntes bancárias e títulos públicos ou de instituições financeiras, indexados à taxa de depósito interbancário.

9 Aplicações financeiras

	2016	2015
		(Não auditado)
Mantidas para negociação		
Moeda nacional		
Quotas de fundos de investimento (i)	4.753	1.170
	<u>4.753</u>	<u>1.170</u>

(i) As quotas de fundo de investimento pertencem a um fundo exclusivo da Votorantim. O controle das operações deste fundo exclusivo é feito pela tesouraria da VSA, e as operações são compostas substancialmente por certificados de depósitos bancários, operações compromissadas e títulos públicos.

	2016	2015
		(Não auditado)
Aplicações financeiras		
Operação Compromissada - Títulos públicos	3.911	823
Certificados de Depósito Bancário - CDBs	813	338
Letras Financeiras do Tesouro - LFTs	29	9
	<u>4.753</u>	<u>1.170</u>

Votorantim Geração de Energia S.A.
Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2016
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

10 Partes Relacionadas

	Fornecedores	Dividendos a pagar	Vendas
	2016	2016	2016
Sociedade controladora			
Votorantim S.A.	7	235	
Sociedades coligadas ou controladas em conjunto			
Cia Brasileira de Alumínio			8.349
Votorantim Cimentos N/NE S.A.			831
Votorantim Metais Zinco S.A.			966
	<u>7</u>	<u>235</u>	<u>10.146</u>
Circulante	<u>7</u>	<u>235</u>	
Não circulante			

11 Imposto de renda e contribuição social diferidos

A Companhia utiliza a sistemática do lucro real e calcularam, registrando seu imposto de renda e sua contribuição social com base nas alíquotas efetivas vigentes na data de elaboração das demonstrações financeiras. Os créditos tributários diferidos de imposto de renda e contribuição social são decorrentes de prejuízos fiscais, bases negativas e de diferenças temporárias referentes substancialmente (a) a provisões não dedutíveis até o momento da sua efetiva realização; (b) a diferenças temporárias surgidas na aplicação dos CPCs.

Votorantim Geração de Energia S.A.
Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2016
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(a) Reconciliação da despesa de IRPJ e da CSLL

Os valores correntes são calculados com base nas alíquotas em vigor atualmente sobre o lucro tributado, acrescido ou diminuído das respectivas adições e exclusões.

Os valores de imposto de renda e contribuição social demonstrados no resultado dos exercícios findo em 31 de dezembro apresentam a seguinte reconciliação com base na alíquota nominal brasileira:

	2016	2015
		(Não auditado)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	1.476	24
Alíquotas nominais	34%	34%
IRPJ e CSLL calculados às alíquotas nominais	(502)	(8)
Ajustes para apuração do IRPJ e da CSLL efetivos		
Incentivo Fiscal	15	
Outras adições (exclusões) permanentes, líquidas	2	2
IRPJ e CSLL apurados	<u>(485)</u>	<u>(6)</u>
Correntes	(1.107)	(6)
Diferidos	622	
IRPJ e CSLL no resultado	<u>(485)</u>	<u>(6)</u>
Taxa efetiva - %	(32,86)	(25,00)

(b) Composição dos saldos de impostos diferidos

	2016
Ativo	
Provisão de participação no resultado - PPR	622
Saldo de impostos diferidos ativos líquidos de mesma entidade jurídica	<u>622</u>

12 Patrimônio líquido

(a) Capital social

Em 31 de dezembro de 2016 e 2015, o capital social subscrito é de R\$ 1.150, dividido em 1.150.000 ações ordinárias.

Votorantim Geração de Energia S.A.
Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2016
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(b) Dividendos

Em 2016 foi deliberado dividendos obrigatórios para VSA de 25% do lucro líquido do exercício.

	2016
Lucro líquido do exercício	991
Reserva legal - 5%	(50)
Base de cálculo dos dividendos	941
Dividendos mínimos obrigatórios - 25% conforme estatuto	235
Total dos dividendos propostos	235
Quantidade total de ações em milhares	1.150
Dividendos por ação em reais	204,35

(c) Reserva legal e de retenção de lucros

A reserva legal é constituída anualmente como destinação de 5% do lucro líquido do exercício, limitada a 20% do capital social. Sua finalidade é assegurar a integridade do capital social. Ela poderá ser utilizada somente para compensar prejuízo e aumentar o capital.

A reserva de retenção de lucros refere-se à retenção do saldo remanescente de lucros acumulados, a fim de atender ao projeto de crescimento dos negócios estabelecido no plano de investimentos da Companhia.

13 Receita

	2016
Receita Bruta	
Prestação de serviços mercado interno	10.146
	10.146
Impostos sobre serviços	(1.446)
Receita líquida dos serviços prestados	8.700

As receitas da Companhia são em sua totalidade em Reais.

Votorantim Geração de Energia S.A.
Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2016
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

14 Abertura do resultado por natureza

A Administração da Companhia divulga os gastos por função e também o custo dos serviços prestados e as despesas de administração para o período findo em 31 de dezembro de 2016 é o seguinte:

	2016
Despesas com benefícios a empregados	5.783
Serviços de terceiros	652
Impostos, Taxas e Contribuições	423
Aluguéis	252
Outras despesas	379
	7.489
Reconciliação	
Custo dos serviços prestados	5.783
Despesas gerais e administrativas	1.706
	7.489

15 Despesas de benefícios a empregados

	2016
Remuneração direta	3.895
Encargos sociais	1.396
Benefícios	492
	5.783

16 Resultado financeiro líquido

	2016	2015
		(Não auditado)
Receitas financeiras		
Rendimentos sobre aplicações financeiras	280	24
	280	24
Despesas financeiras		
PIS e COFINS sobre resultado financeiro	(13)	
Outras despesas financeiras	(2)	
	(15)	
	265	24

Votorantim Geração de Energia S.A.
Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2016
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

17 Benefícios de plano de pensão

A Companhia patrocina planos de pensão previdenciários privados que são administrados pela Fundação Senador José Ermírio de Moraes (FUNSEJEM), um fundo de pensão privado e sem fins lucrativos, que está disponível para todos os empregados. De acordo com o regulamento do fundo, as contribuições dos empregados à FUNSEJEM são definidas de acordo com sua remuneração. Para empregados que possuam remuneração menor do que os limites estabelecidos pelo regulamento, a contribuição definida é de até 1,5% de sua remuneração mensal. Para empregados que possuam remuneração superior aos limites, a contribuição definida é de até 6% da sua remuneração mensal. Podem ser feitas também contribuições voluntárias à FUNSEJEM. Após terem sido efetuadas as contribuições ao plano, nenhum pagamento adicional é exigido pela Companhia.